

galeria nara roesler not vital

Galeria Nara Roesler apresenta pela primeira vez em São Paulo a poética espiritual do artista Not Vital

A Galeria Nara Roesler de São Paulo tem o prazer de apresentar pela primeira vez na capital paulista a mostra do suíço Not Vital, itinerância da primeira mostra institucional do artista na América do Sul, realizada entre outubro e novembro deste ano no Paço Imperial (RJ). Na exposição, ficam evidentes as premissas que orientam o trabalho de Not Vital, cuja trajetória de vida nômade é chave para a compreensão de sua poética espiritual, intimamente ligada à composição formal de seus trabalhos, frutos de processos colaborativos. Oposições entre sensações como força/delicadeza e ameaça/tranqüilidade emanam das obras, que lidam com aspectos sutis do contato do homem com a natureza pela via da transcendência, da espiritualidade. Nascido na região dos Alpes Suíços, no vale de Engadin, vilarejo de Sent, Not Vital teve desde cedo um contato muito forte com a natureza. Passando por Nova York em 1976 e viajando depois por países e regiões tão diferentes quanto China, Butão, Níger, Patagônia, Indonésia, Bélgica e Murano, cooptou ao longo dessas viagens os trabalhadores de manufaturas locais, que colaboram com sua produção emprestando técnicas de produção refinadas e artesanais, o que confere uma materialidade única a cada obra. Atualmente, divide sua produção entre o Rio de Janeiro, Pequim e Sent, seu vilarejo natal.

Três obras serão exibidas na Galeria Nara Roesler. A

abertura

12.12.2015 11h > 15h

exposição

14.12.2015 > 01.02.2016

seg > sex 10h > 19h

sáb 11h > 15h

galeria nara roesler

são paulo

av europa 655

jardim europa 01449-001

são paulo, sp, brasil

t 55 (11) 30632344

www.nararoesler.com.br

info@nararoesler.com.br

assessoria de imprensa

agência guanabara

t 55 (11) 3062 6399

diego sierra

diego@agenciaguanabara.com.br

laila abou

laila@agenciaguanabara.com.br

primeira é Heads (2013-2015), fruto da colaboração de soldadores de aço inoxidável que o artista conheceu em Pequim, em cujo bairro artístico Caochangdi ele tem ateliê. A ideia surgiu em uma viagem ao Laos, onde viu a imensa escultura do Buda local. Not Vital apropriou-se da imagem da cabeça do Buda para destituí-la dos detalhes e torná-la uma forma sugerida, uma espécie de essência da original. O aço inoxidável soldado confere um brilho luminoso a cada uma das peças, que têm mais ou menos a estatura de uma pessoa.

Em 750 Knives (2004), o artista enfia as 750 facas do título em uma parede, da qual o espectador vê a face em que as pontas das lâminas se projetam em triângulos minimalistas. Além da forma intrigante dos metais que saltam da parede, há um senso de ameaça pelas lâminas que parecem projetar-se contra o público. Ao mesmo tempo, por sua concisão formal, paradoxalmente transmitem uma ideia de tranqüilidade, de harmonia.

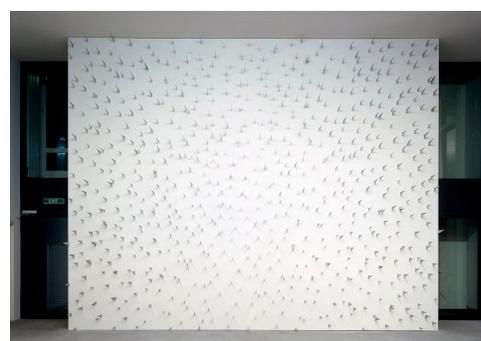
Por acreditar que o gesso, em certo momento de sua hidratação, tem a consistência e a aparência da neve, Not Vital criou a instalação Snowball Wall (2015). Nela, atira contra uma parede bolas de gesso, como nas guerras lúdicas de bolas de neve. Elas explodem contra a superfície dura, deixando seu relevo estampado.

sobre o artista

Not Vital nasceu no vilarejo de Sent, no vale de Engadin, na região alpina da Suíça, em 1948. Atualmente vive e trabalha no Rio de Janeiro, Pequim e Sent. Estudou arte em Paris e Roma antes de se mudar para Nova York em 1976. Escultor anticonvencional em muitos sentidos, produz também gravuras, desenhos e, desde 2009, pinturas de retratos, além de incluir a partir de 2000 construções como casas, escolas, torres, pontes e túneis entre seus trabalhos, rompendo as fronteiras entre arte e arquitetura. O artista realizou recentemente exposições nas seguintes instituições ao redor do mundo: Paço das Artes (RJ, 2015), Museo d'Arte di Mendrisio (Itália, 2015), Musées d'Art et d'Histoire (Genebra, Suíça, 2014), Isola di San Giorgio Maggiore (Veneza, Itália, 2013), Ullens Centre for Contemporary Art (Pequim, China, 2011), Museo Cantonale



heads, 2013 - 2015
aço inoxidável com revestimento de pvc
dimensões variáveis



750 knives, 2004
steel
dimensões variáveis



snowball wall, 2015
escultura
dimensões variáveis

d'Arte di Lugano (Itália, 2007), The Arts Club of Chicago (EUA, 2006) e Kunsthalle Bielefeld (Alemanha, 2005). Participou da 49ª Bienal de Veneza (2001), com curadoria de Harald Szeeman.

sobre a galeria

A Galeria Nara Roesler, uma das principais galerias de arte contemporânea brasileiras, representa artistas influentes da década de 1960, além de renomados artistas em atividade que dialogam com as tendências inauguradas por essas figuras históricas. Fundada em 1989 por Nara Roesler, e dirigida em parceria com seus filhos Alexandre e Daniel Roesler, a galeria fomenta a inovação curatorial consistentemente há vinte e cinco anos, sempre mantendo os mais altos padrões de qualidade em suas produções artísticas. Para tanto, desenvolveu um programa de exposições seletivo e rigoroso, criado em estreita colaboração com seus artistas; implantou e manteve o programa Roesler Hotel: uma plataforma para projetos curatoriais; e forneceu apoio contínuo a artistas além do espaço da galeria, trabalhando em parceria com instituições e curadores para apresentar iniciativas inovadoras e projetos empolgantes em exposições externas. Com um rol de artistas inovadores – como Abraham Palatnik, Antonio Dias, Hélio Oiticica, Paulo Bruscky e Tomie Ohtake – e uma nova geração liderada por Artur Lescher, Carlito Carvalhosa, Lucia Koch, Marcos Chaves, Melanie Smith e Virginia de Medeiros, a galeria mantém seu compromisso de preservar o legado de figuras históricas e incentivar a prática de artistas iniciantes e consagrados nos âmbitos local e internacional. Além de duplicar seu espaço expositivo em São Paulo em 2012, em 2014, a galeria abriu sua nova filial no Rio de Janeiro, cumprindo sua missão de participar do mundo das artes de forma ativa e influente.